



PLANEJAMENTO DE ROTEIRIZAÇÃO NO TRANSPORTE CORPORATIVO: UM ESTUDO DE CASO EM UMA PRESTADORA DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS DOS CAMPOS GERAIS

Welvin Jonas Pires¹

Lauro Ruhann Azambuja²

Mayara Cristina Ghedini da Silva³

Resumo: *O presente trabalho tem como objetivo descrever o processo de roteirização no transporte corporativo desenvolvido por uma prestadora de transporte de passageiros nos Campos Gerais. Sua fundamentação teórica aborda os temas: roteirização, etapas, suas dificuldades e benefícios. A metodologia utilizada é de natureza aplicada, qualitativa, com um estudo de caso em uma empresa de transporte corporativo, onde foi possível constatar as etapas que compõem o processo logístico da roteirização.*

Palavras-chave: Roteirização, Transporte, Corporativo.

Introdução

A roteirização em uma empresa de transporte corporativo é um meio utilizado para determinar o percurso em que o veículo deve percorrer realizando sequências de paradas para embarque ou desembarque, podendo haver diversas paradas entre a origem da rota até o seu destino final. A execução do planejamento das rotas que atenderão o transporte de passageiros deve ser realizada por profissionais especializados, capacitados e por veículos apropriados ou determinados para a realização do percurso proposto.

Segundo Pinto (2012, apud Gebeluka e CARLETTO 2016, p. 2), um ponto relevante e decisivo que merece atenção é o fato de o transporte corporativo oferecer deslocamento para atender aos horários administrativos e turnos rotativos, fechando um ciclo de 24 horas do dia, este transporte não atendido por nenhum tipo de transporte público.

Assim o objetivo do trabalho apresentado é descrever o processo de roteirização no transporte corporativo desenvolvido por uma prestadora de transporte de passageiros nos Campos Gerais.

Metodologia

O método utilizado para este trabalho é o dedutivo, baseando-se na lógica parte de princípios, leis ou teorias consideradas verdadeiras e indiscutíveis (PRODANOV e FREITAS 2013, p. 27).

¹Graduando do curso Tecnologia em Logística, IESSA, welvinpg1@hotmail.com

²Graduando do curso Tecnologia em Logística, IESSA, lauroruhannazambuja@gmail.com

³Mestra em Engenharia de Produção, UTFPR, profghedini.logistica@gmail.com

A Classificação do trabalho tem natureza aplicada, gerando conhecimento para aplicação prática dirigidos à solução de problemas específicos (PRODANOV e FREITAS 2013, p. 51).

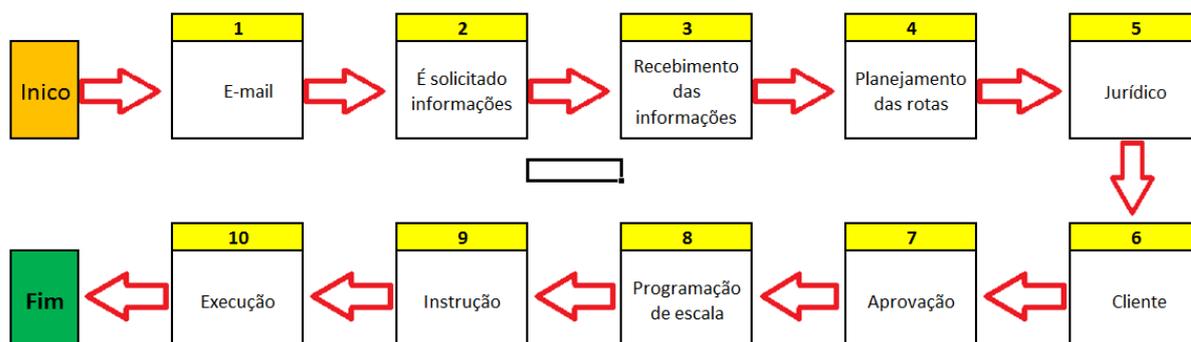
Quanto a abordagem do problema é qualitativa onde o pesquisador se torna instrumento principal na coleta de dados realizado, contendo pesquisa descritiva. Quanto ao objetivo trata se de uma pesquisa descritiva onde serão levantadas as características de determinados fenômeno e descritos (BOAVENTURA 2004, p. 56,57).

O procedimento técnico é estudo de caso que segundo Kauark, Manhães e Medeiros (2010) envolve um estudo detalhado extraíndo o conhecimento através da coleta e análise de informações. As informações foram coletadas pelos pesquisadores através da observação e visita técnica em uma Empresa de Transporte Corporativo dos Campos Gerais.

Resultados

A importância de mapear o processo que ocorre na empresa de transporte corporativo, identificando passo a passo do método utilizado para a roteirização é determinante para o fácil entendimento do leitor. Considerando o contexto, para melhor visualização. O fluxograma se torna uma ferramenta para melhor visualização do processo, detalhando as etapas realizadas dentro da empresa do início ao fim (CARPINETTI, 2012).

Figura 1 - Fluxograma



A figura 1 retrata o processo que ocorre para realização da roteirização conforme mostra o detalhamento abaixo:

1. O cliente solicita via e-mail um planejamento de rotas para atender seus funcionários.

2. É disponibilizado ao cliente uma planilha para preenchimento de informações essenciais, como: nome completo do colaborador, escala, turno que utilizara o transporte, endereço completo, rua perpendicular e ponto de referencia.
3. Verificação das informações recebidas e realizado a separação de endereço e turno por regiões da cidade.
4. É realizado o desenvolvimento das rotas utilizando como base a quantidade de colaboradores por turno, região, e tempo do percurso, desde o primeiro embarque até o destino final.
5. Enviado o planejamento ao jurídico para que o mesmo precifique o valor ao cliente.
6. Cliente recebe as rotas (itinerários) com o valor orçado para análise e confirmação.
7. Confirmação da operação a ser realizada através de contrato assinado pela contratante e contratada.
8. Com o contrato assinado é realizado a programação de escalas, identificando os motoristas e veículos (van, micro-ônibus, /ônibus) que estarão realizando o transporte.
9. Instrução aos motoristas através dos itinerários aprovado e esclarecimento de duvidas que os mesmos tiverem do trajeto a ser percorrido.
10. Execução do itinerário planejado, verificando o trajeto percorrido através da telemetria, destacando os pontos de parada, horário de embarque e chegada no destino final (empresa contratante).

Com base nas informações levantadas foi possível constatar alguns benefícios para a empresa contratante, entre eles: conforto, pontualidade no horário em que o cliente designar, os veículos estarão cumprindo os roteiros embarcando e desembarcando colaboradores nos bairros da cidade em um menor tempo entre residência e trabalho ou vice e versa, a utilização de motoristas fixos no coletivo que estará executando o roteiro, onde a empresa contratante consegue verificar se o condutor é o mesmo que realizou as integrações e cursos para transportar seus funcionários e redução de falta ao trabalho por parte de colaboradores da transportada, pois existe horário e pontos pré estabelecido nos itinerários.

No entanto, além da contratante os benefícios se estendem a empresa prestadora de serviços, como: confiabilidade no mercado de atuação, valorização da

imagem, ganhos de ativos, utilização de motoristas fixos para realização dos itinerários, entre outros.

Entretanto ficaram evidentes algumas dificuldades no planejamento da roteirização, começando a surgir no decorrer da prestação de serviço, como: lotação dos veículos (van, micro-ônibus, ônibus) determinados para realização do itinerário.

Essa lotação se deve aos aumentos sem controle de contratações na região atendida e fornecimento de endereços incompletos por parte dos colaboradores, não sendo possível a identificação correta do local de sua residência e dificultando a inclusão de ponto de embarque.

Outra dificuldade se deve aos locais que apresentam difícil trafegabilidade, apresentando depressões por má conservação ou por fatores climáticos, o que acarreta na possível quebra do veículo, pois em dias de chuva o pneu não fixa no calçamento, obstrução provisória causado por acidente na via ou interdição para passeata ou data comemorativa, trânsito intenso em dias de chuva, encobrendo buracos e podendo assim causar danos aos veículos podendo gerar atraso no horário de chegada planejado junto à sede da empresa.

Considerações finais

Com objetivo de descrever o processo de roteirização no transporte corporativo realizado por uma empresa dos Campos Gerais, o presente trabalho elencou dez etapas do método de roteirização, os quais se tornam indispensáveis para um planejamento eficaz.

Constatando-se que o trabalho desenvolvido é extremamente necessário e útil, pois promovem agilidade no orçamento e ganhos consideráveis no custo do transporte para a contratante. Proporcionando conforto aos seus colaboradores e pontualidade no serviço prestado.

Porém ficaram evidentes as limitações descritas no estudo, onde podem ser solucionadas através da conscientização aos colaboradores das contratantes, solicitando aos mesmos que mantenham os endereços atualizados. Desta forma perde-se menos tempo no planejamento e evita a trafegabilidade em vias ruins onde não haverá embarques e desembarques.

Conclui-se que a prestação de serviço qualificado da empresa de roteirização é dependente das informações corretas para proporcionar aos seus clientes um serviço satisfatório e de qualidade.

Referências

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Cesar Ernani de. **Metodologia do trabalho científico: [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico** / Cleber Cristiano Prodanov, Ernani Cesar de Freitas. – 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

BOAVENTURA, Edivaldo M. **Metodologia da pesquisa: monografia, dissertação, tese** / Edivaldo M. Boaventura. -- São Paulo : Atlas, 2004.

KAUARK, Fabiana; MAGALHAES, Fernando Castro; MEDEIROS, Carlos Henrique. **Metodologia da pesquisa: Guia Prático**. Itabuna: Via Litterarum, 2010.

GEBELUKA, Francisco Fernando Borges; CARLETTO, Balduir. **Roteirização de transporte de passageiros**. 2016. Trabalho de conclusão de curso (Acadêmico do curso de Tecnologia em Logística) - Instituição de Ensino Superior Sant'Ana – IESSA, Ponta Grossa, 2016. Disponível em: <<https://www.iessa.edu.br/revista/index.php/tcc/article/view/109/62>>. Acesso em: 31 Ago. 2019.

CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. **Gestão da qualidade: conceitos e técnicas**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2012.